

Apresentação

O nome **Ghrebh-** nasceu de uma busca etimológica. Em indo-europeu teria significado "cavar, escavar". Tal raiz teria dado origem ao germanico "kerban", ao latino "graphium", ao grego "graphein". Os sentidos de corte e escavação subjazem ao universo da escrita, em seus primórdios. Por acreditarmos que não vivemos apenas na superfície dos fatos, senão na sua densidade histórica e cultural, escolhemos a enigmática, labiríntica e subterrânea raiz **Ghrebh-** como um desafio para se repensar o universo da comunicação com suas múltiplas e profundas camadas a serem escavadas.

A revista digital **Ghrebh-** surgiu no inverno de 2002, depois da criação do site do Centro Interdisciplinar de Semiótica da Cultura e da Mídia (CISC) pelo Prof. Dr. Norval Baitello Jr. e seus orientados daquele período, e publicou até 2012, quando encerrou suas atividades com o número 18 – Kamperianas.

Ela foi o resultado dos esforços de pesquisadores em disponibilizar online à comunidade acadêmica um espaço transdisciplinar de discussões, debates e reflexões sobre Comunicação, Cultura e Mídia. Pretendeu sempre privilegiar os enfoques complexos dos fatos e processos da comunicação, voltando-se preferencialmente para aspectos e temas de pesquisa que desafiem as fronteiras e compartimentos estanques do saber a respeito das diferentes áreas que integram as Ciências da Comunicação e as Ciências da Cultura.

Por esta razão, assumiu um ponto de vista que contemplou a interdisciplinaridade, a participação dos interlocutores nos processos de comunicação e, principalmente, um modelo que admite novas leituras e linhas de pesquisa, como por exemplo, o pensamento alemão refletido nas investigações de Dietmar Kamper e Harry Pross, ou dos trabalhos inovadores dos pensadores tchecos Ivan Bystrina e Vilém Flusser.

A **Revista Ghrebh-** foi uma publicação editada pelo Centro Interdisciplinar de Semiótica da Cultura e da Mídia (CISC), grupo registrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do Brasil (CNPq). Fizeram parte do seu Conselho Curador Internacional, coordenado pelo Prof. Dr. Norval Baitello Junior (PUC/SP), os professores Dr. Dietmar Kamper (*in memoriam*

- Freie Universität Berlin), Dr. Christoph Wulf (Freie Universität Berlin), Dr^a. Claudia Giannetti (Directora del MECAD - Media Centre d'Art i Disseny de ESDI Sabadell - Barcelona), Dr^a. Elisabeth von Samsonow (Akademie der bildenden Künste Viena), Dr. Gunter Gebauer (Freie Universität Berlin), Dr. Hans Belting (Hochschule für Gestaltung - Karlsruhe), Dr. Hans Ulrich Reck (Kunsthochschule für Medien Colônia), Dr. Harry Pross (*in memoriam*

- Freie Universität Berlin), Prof. Dr. Ivan Bystrina (Emeritus - Freie Universität Berlin), Dr. Lázló Földényi Eötvös Loránd Tudományegyetem (Universidade Eötvös Loránd - Budapest), Prof. Dr. Muniz Sodré (Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ), Dr. Ryuta Imafuku (Universidade de Toquio), Dr. Valerij Sawtschuk (Universidade de S. Petersburgo). Seu Conselho Editorial se compôs pelos professores Dr. Alberto Carlos Augusto Klein (Universidade Estadual de Londrina), Dr. José Eugenio de Oliveira Menezes (Faculdade Cásper Líbero - SP), Dr. Luciano Guimarães (Universidade de São Paulo), Dr^a. Malena Segura Contrera (Universidade Paulista - São Paulo), Dr. Mauricio Ribeiro da Silva (Universidade Paulista - São Paulo) e Dr. Norval Baitello Junior (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC/SP).

Vale ressaltar que estas características fizeram da **Ghrebh-** uma publicação bilingue de textos de autores convidados notáveis, fundamentais para o desenvolvimento de uma Teoria da Mídia no Brasil e no mundo. A construção dessa rede internacional confere à revista um lugar de destaque, como ponto de articulação de diferentes tendências no pensamento contemporâneo a respeito de Comunicação, Cultura, Imagem e Mídia.

A revista oferece acesso livre imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que a disponibilização gratuita do conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial dos saberes.